



## Covid-19 no País

# Moçambique passa para Situação de Calamidade Pública por um Período Indeterminado



Órgãos do Partido FRELIMO, a vários níveis, continuam a intensificar acções resultantes dos apelos do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, no sentido de desenvolver o espírito de solidariedade entre os moçambicanos, tendo em vista o alívio do sofrimento dos deslocados na província de Nampula, por conta dos ataques terroristas em Cabo-Delgado.





## Nota Editorial

**R**eunida na sua 51ª Sessão Ordinária, a Comissão Política saúda o Governo da República de Moçambique por ter acolhido com sucesso a 40ª Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), realizada pela primeira vez, em formato virtual, sob o lema: “40 Anos Construindo a Paz e Segurança, Promovendo o Desenvolvimento e Resiliência Face aos Desafios Globais”, a qual contribuiu para o reforço da solidariedade entre os povos da Região Austral de África.

A Comissão Política felicita o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, pela assupção da Presidência da SADC nesta Cimeira que serviu para os países membros discutirem, entre outras matérias, a estratégia da prevenção e combate ao crime transfronteiriço, com maior incidência para o terrorismo nas suas mais variadas formas e manifestações, onde Moçambique e os demais países membros encararam o extremismo violento que ocorre na província de Cabo Delgado, como uma ameaça para toda a região.

A Comissão Política considera a decisão como aquela que melhor serve aos interesses do povo e que pode assegurar o necessário equilíbrio entre as medidas restritivas, o relançamento gradual da actividade económica e social no país e a salvaguarda da vida dos cidadãos. A Comissão Política saúda o Governo pelo lançamento, na província de Cabo Delgado, da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), uma instituição pública com a finalidade de coordenar as acções de desenvolvimento social e económico.

A Comissão Política foi informada sobre o decurso da sessão plenária da Assembleia da República e saúda o desempenho da Bancada Parlamentar da FRELIMO, pela apreciação e aprovação do decreto presidencial que declara o Novo Estado de Emergência, no contexto da Covid-19, bem como da Lei de Gestão de Desastres, que irá flexibilizar a gestão das medidas de prevenção e combate ao novo Coronavirus, no contexto do Novo Normal.

A Comissão Política saúda o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI pelas das visitas a todas as províncias e a Cidade de Maputo, para acompanhar a implementação do Programa Quinquenal do Governo e inaugurar várias infra-estruturas sociais e económicas, cujos resultados se reflectem na melhoria das condições de vida das populações, com destaque para os sistemas de abastecimento de água no âmbito do Programa PRAVIDA e a inauguração da estrada Nampula-Nametil que vai contribuir para acelerar o desenvolvimento da província.

A Comissão Política encoraja as Forças de Defesa e Segurança a continuarem empenhadas na sua missão de proteger os cidadãos, instituições públicas e privadas reforçando a sua prontidão na defesa da integridade territorial. Exorta a população para que se mantenha vigilante e colaborativa com as autoridades, denunciando qualquer acto que coloque em perigo a tranquilidade dos cidadãos.

# Ficha Técnica

**Director:** Caifadine Manasse

**Editor:** Eugénio Alage

**Chefe de Redação:** Isac Nhabinde

**Colaboração:** Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Leonardo Costa, Abibo

Lussane, Yolanda Dambi, Castigo António e Jackson Itama

**Fotografia:** Bonifácio Serra e Acamo Maquinasse

**Revisão:** Fernando Chiconela

**Design e Paginação:** Departamento de Comunicação e Imagem

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique nº 221, Cidade de Maputo

**Tel.:** 21490 181/9

**Fax.** 21490 849

**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz

**Bom dia Camaradas**

**Com a FRELIMO  
e Nyusi Unidos,  
Moçambique**

**Avança**



## Moçambique na situação de Calamidade Pública

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, declarou na sua última comunicação à Nação, que findo o Estado de Emergência, observado por três ocasiões e uma renovada, no contexto do combate e prevenção da Covid-19, Moçambique passa à situação de Calamidade Pública, com início no dia 7 de Setembro, num período indeterminado, enquanto se mantiver o risco de prorrogação da Pandemia. Segundo o Chefe do Estado, esta decisão resulta da aprovação, pelo Governo na sua 32ª Sessão Ordinária, do Decreto que declara a Situação de Calamidade Pública. Disse ainda que, com essa declaração será também activado o Alerta Vermelho, que sempre é estabelecido perante a existência de uma ameaça que se pode converter num desastre de grande magnitude. Para o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, a Pandemia da Covid-19 está a gerar uma nova realidade caracterizada por incertezas, um

desafio global em que ninguém pode dizer que tem experiência. Referiu que em todos os países do mundo, os governos, apoiados por cientistas, estão a enfrentar dúvidas e ensaiando soluções face a esta doença. Disse que este grau de incerteza levou o Governo a definir mecanismos baseados em dois pilares de acção a decorrerem em simultâneo, sendo o primeiro a da manutenção das medidas de prevenção e controlo da Covid-19 e o segundo que consiste na garantia de que a vida social e económica tenha o seu curso normal. O Presidente da República constata, com muita preocupação, o agravamento da Pandemia em Moçambique, caracterizado por aumento de número de casos e hospitalizações, aceleração da transmissão da doença que resulta no aumento de novas infecções e óbitos, o elevado nível de transmissão comunitário e o alastramento de contaminações para os distritos.



## Presidente Nyusi lança ADIN

O Governo lançou oficialmente, na última segunda-feira na cidade de Pemba, província de Cabo, a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), uma instituição pública que deverá zelar pela coordenação das acções de desenvolvimento social e económico nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa.

O Presidente da República, Filipe Nyusi, que dirigiu a cerimónia do lançamento, disse que a iniciativa assenta em quatro principais pilares, nomeadamente, Assistência Humanitária, Desenvolvimento Económico, Resiliência Comunitária e Comunicação.

Na ocasião, o Presidente Filipe Nyusi deu o enquadramento dos pressupostos que levaram à criação de uma agência virada às três províncias do norte do país. Disse que nas dimensões sociais, as três províncias apresentam um alto índice de pobreza.

Com efeito, o índice multidimensional de pobreza, segundo dados de 2015, é de 65% em Nampula; 67% em Niassa e 53% em Cabo Delgado, comparado

com a média nacional que era de 43%. Referiu que os efeitos do ciclone Keneth, em 2019, foram devastadores, com enfoque para os sectores agrícola, pesqueiro e turístico, estimando-se 55 mil hectares de terras agrícolas, a perda de mais de 100 mil plantas de rendimento.

A ADIN, segundo o Chefe de Estado, deve garantir Assistência humanitária, assegurando o reassentamento temporário ou definitivo da população deslocada e prestar apoio que necessitem, incluindo os deslocados. Garantir o ensino básico, serviços de assistência sanitária, abastecimento de água e saneamento à população afectada por eventos extremos. Tomar medidas que garantam a segurança alimentar das populações, incluindo a criação de condições para a auto produção.

No desenvolvimento económico, a ADIN deve criar oportunidades de emprego e formação para os jovens; promover iniciativas de investimento para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades, através de micro, pequenas e médias empresas; criar condições para o envolvimento do sector privado para o desenvolvimento económico e social.



## Asfaltada estrada Namula-Nametil

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, inaugurou recentemente, a estrada Nacional Número 104, que liga a cidade de Nampula e a vila de Nametil, distrito de Mogovolas.

Trata-se duma infraestrutura com cerca de 70 quilómetros, avaliada em cerca de 42 milhões e dólares norte americanos e construída com fundos dos Governos de Moçambique e da Coreia do Sul.

Falando durante a cerimónia de inauguração, o Chefe do Estado moçambicano, apelou a valorização da estrada através do aumento da produção, e evitar acidentes de viação, uma vez que um dos objectivos da construção desta infra-estrutura é a promoção do desenvolvimento.

“A asfaltagem da estrada ligando a cidade

de Nampula e Nametil, vila-sede distrital de Mogovolas, vai aproximar os centros de produção e de consumo, contribuindo assim para acelerar o desenvolvimento da província”, disse o Presidente Filipe Nyusi. Lembro que o Governo não fez aquela estrada para encurtar a vida dos cidadãos, tendo apelado maior prudência de modo a evitar acidentes de viação. “Esta via foi feita para promover o desenvolvimento através do aumento da produção bem como a facilidade de circulação de pessoas e bens”, acrescentou Presidente Nyusi.

Ainda na província de Nampula, o Chefe do Estado dirigiu cerimónia de inauguração da Fábrica de Processamento de Castanha de Caju, no distrito de Monapo e do Mercado de Peixe no distrito de Mogincual.



## FRELIMO reforça medidas de prevenção da Covid-19 em Gaza

O Secretário Geral do Partido FRELIMO, Roque Silva Samuel, procedeu na última quinta-feira, no distrito de Chokwe, Província de Gaza, a entrega de donativos no contexto da prevenção e combate ao novo coronavírus.

O Secretário Geral da FRELIMO disse o apoio entregue à Província composto por 1500 luvas de protecção para médicos, óculos de protecção para médicos 300, 30 termómetros, 7500 máscaras cirúrgicas, 3000 máscaras KN95, 120 litros de álcool gel, 100 caixas de sabão e 50 baldes com torneira, visa conter a propagação da doença.

Segundo Roque Silva, desde que foi notificado o primeiro caso no país, a FRELIMO iniciou um amplo movimento de mobilização de recursos e sensibilização da população para o cumprimento das medidas de prevenção e combate a Covid-19.

“Fizemos isto por ter consciência de que temos uma responsabilidade perante os moçambicanos,

responsabilidade esta que assenta no facto de termos sido confiados a tarefa de gerir os destinos do País e a sociedade tem uma palavra a dizer neste desafio colectivo de prevenção e combate a pandemia.

Apelou a todos segmentos da sociedade que se juntem à este movimento de mobilização de material diverso com vista o apoio àquelas famílias que mesmo compreendendo a necessidade de terem de se prevenir da doença, não tem recursos suficientes para aquisição desses meios.

Num outro desenvolvimento, o Secretário Geral da FRELIMO enalteceu o trabalho desencadeado pelo Governo ao nível da Província de Gaza, nos esforços de prevenção e combate a covid-19.

Por seu turno, a Governadora da Província Gaza, Margarida Mapanzene, agradeceu o gesto da FRELIMO, tendo destacado o papel desta organização no apoio às comunidades em diversos momentos.



**Roque Silva  
apela disciplina  
no combate a  
Covid-19**

**O** Secretário Geral da FRELIMO, Roque Silva, defende que os moçambicanos devem compreender que a Pandemia da Covid resolve-se com disciplina individual e colectiva e não com vacina ou com qualquer outro tipo de medicamento, dada a não existências destes meio.

Roque Silva que escalou a província de Gaza, no quadro do acompanhamento da dinâmica do funcionamento dos órgãos do Partido, do repúdio e condenação dos ataques dos terroristas na Província de Cabo Delgado e da junta militar da Renamo na zona centro e mobilizar a solidariedade de todos os segmentos da sociedade para com deslocados disse que independentemente do momento difícil que o País e o mundo atravessam, a FRELIMO tem responsabilidades perante a

sociedade Moçambicana. Disse que os moçambicanos devem depositar a confiança na capacidade que o Presidente Filipe Nyusi provou em saber lidar com adversidades na gestão de processos de desenvolvimento referindo se ao que será feito para o cumprimento do Programa Quinquenal do Governo.





## ACLLN apela fim de conflitos no país

O Secretário Geral da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, Fernando Faustino, apela a Renamo no sentido de encontrar soluções para acabar com os problemas que dividem aquela formação política, que têm trazido consequências para os moçambicanos.

Faustino, que falava para imprensa, à propósito da situação de conflitos que registam no centro do país e na província de Cabo Delgado, condenou com veemência, os recorrentes ataques perpetrados pela junta militar da renamo, nas províncias de Sofala e Manica e reitera os apelos à liderança daquele Partido, a pôr fim às acções armadas.

“Os moçambicanos querem paz para desenvolverem os seus projectos com vista a melhoria de qualidade das suas vidas. Apelamos para que parem com os ataques armados e juntem-se ao convívio normal”, disse o Secretário Geral da ACLLN.

Da mesma forma, Fernando Faustino reiterou o repúdio aos ataques protagonizados pelos grupos terroristas no norte da província de Cabo Delgado que, segundo o Secretário Geral da ACLLN, estes actos só retardam o crescimento do país e dos moçambicanos.

“Apelamos ainda, a todos os moçambicanos para condenação destes actos e o desencadeamento de um movimento de solidariedade, contribuindo com o que estiver ao seu alcance para aliviar o sofrimento e a dor destes nossos compatriotas na situação de deslocados e dos que prevalecem nas zonas atacadas”.





## Primeira-Dama apela redobrar de esforços para alfabetização

**A** Primeira-Dama da República, Isaura Ferrão Nyusi, apela o redobrar dos esforços para alfabetizar mais jovens, mulheres e homens para encararem com consciência o novo modo de viver, face a Covid-19. A Esposa do Presidente da República fez este apelo durante o lançamento da semana comemorativa do Dia Internacional de Alfabetização, que se celebra a 08 de Setembro sob o lema: “Ensino da literacia e a aprendizagem durante e após a crise da COVID-19 com foco no papel dos educadores e na evolução das pedagogias”.

A Primeira-Dama da República disse na ocasião, que efeméride, que se celebra em todo o mundo desde o ano de 1966, em Moçambique visa alertar à população jovem e adulta para a adesão massiva aos programas de Alfabetização oferecidos no País, como uma ferramenta de educação e consciencialização para a emancipação da sociedade e das mulheres em particulares.

“O Dia Internacional de Alfabetização celebra-se numa altura em que vivemos uma nova realidade imposta pela COVID-19. Por isso, apelamos o redobrar dos esforços de todos para alfabetizar mais jovens, mulheres e homens para encararem com consciência a luta contra esta pandemia”, sublinhou a Mamã Isaura Nyusi.

Para a Esposa do Presidente da República, o sucesso da aprendizagem dos dos filhos e filhas, o combate à gravidez precoce e às uniões prematuras, depende em grande medida, da alfabetização com envolvimento dos pais e mães. “É nossa responsabilidade como pais, mães e encarregados de educação, levarmos os nossos filhos e filhas para a escola, bem como participarmos efectiva e activamente nos programas de alfabetização para Jovens e Adultos”, disse.

De acordo com os dados do CENSO-2017, Moçambique apresenta uma taxa de analfabetismo que se situa nos 39%, dos quais 49.4% pertencente as mulheres.



## OJM apoia deslocados em chiúre

**A** Organização da Juventude Moçambicana (OJM), ao nível do distrito de Chiúre, na província de Cabo Delgado, lançou há dias na aldeia de Nogica, uma campanha para reforçar o processo de reassentamento dos refugiados. O Secretario Distrital da OJM em Chiúre, Jonas Abujate, disse que a iniciativa, designada “um jovem, um pau e bambu”, visa apoiar os deslocados na integração social e fixação de residências no local. Segundo Abujate, a campanha está integrada no contexto das acções de solidariedade, que vem sendo levadas a cabo pelo Partido FRELIMO e suas Organizações Sociais, no sentido de confortar e amparar as populações deslocadas, na sequência dos ataques terroristas nas zonas centro e norte da Província de Cabo Delgado. Neste sentido, conforme Jonas Abujate,

espera-se que o movimento estimule o sentimento de amor ao próximo, entre os jovens e intensifique a consolidação da Unidade Nacional.

Entretanto, o Presidente da República, Filipe Nyusi, tem vindo a apelar a colaboração dos todos na denúncia das acções dos terrorista, que protagonizam ataques violentos na Província de Cabo Delgado que culminam com assassinatos de concidadãos indefesos, bem como a destruição de bens públicos e privados. Outro fenómeno refenciado pelo Chefe do Estado, que constitui ameaça os ganhos da Paz, é a acção da auto-proclamada Junta Militar da Renamo, que prejudica a prática de actividades económicas e a livre circulação de pessoas e bens, nas províncias de Sofala e Manica, no centro do País.



*Com o seu compromisso, o povo moçambicano continua a mostrar ser interveniente activo na luta contra o Novo Coronavírus “FIQUE EM CASA”.*